



O que causou a escuridão e a destruição no 34º ano?

"E aconteceu que houve trevas espessas sobre toda a face da terra, de modo que todos os habitantes que não haviam caído podiam sentir o vapor da escuridão".

3 Néfi 8:20

O conhecimento

No trigésimo quarto ano, Mórmon documentou cuidadosamente "uma grande e terrível tempestade [...] terríveis trovões [...] relâmpagos tão resplandecentes" e "trevas espessas", até mesmo um "vapor da escuridão" que podia ser sentida e impedia a luz do fogo (3 Néfi 8:6-7, 20-22). Essas coisas foram profetizadas em detalhes por profetas como Néfi, filho de Leí, Zenos e Samuel, o lamanita.

Na década de 1960, Hugh Nibley comparou esses registros do Livro de Mórmon à descrições de terremotos e erupções vulcânicas. Desde então, vários estudiosos, incluindo muitos geólogos profissionais, examinaram esses registros e concordam amplamente que os três dias de escuridão e outras forças destrutivas descritas no Livro de Mórmon são uma erupção vulcânica.

A principal razão para isso é o período de três dias de escuridão. Os geólogos que estudaram o registro de 3 Néfi geralmente concordam que nada, exceto cinzas vulcânicas e nuvens de poeira, pode explicar os três dias de escuridão, conforme descrito. Não apenas a escuridão, mas o excesso de raios, trovões, tempestades e muitas outras características podem ser explicados pela atividade vulcânica.



Na análise mais recente e completa feita por um geólogo profissional, Jerry Grover Jr. concluiu: "É claro que, para explicar a destruição descrita em 3 Néfi, estão envolvidos um vulcão e um terremoto regional". Os terremotos são conhecidos por desencadear erupções vulcânicas, especialmente quando um vulcão está localizado na linha de falha ou perto dela.

Depois de analisar todos os elementos destrutivos mencionados no registro do Livro de Mórmon, Grover determinou que o cenário mais adequado é uma zona de falha por deslizamento de terra, com um vulcão ativo perto da costa. Há pelo menos um sistema de falhas nas Américas que atende a esses critérios: o sistema de falhas em Veracruz, México. Grover observou: "O segmento de falha em Veracruz [...] é uma falha de deslizamento [...] localizada e adjacente às planícies costeiras [...] [e] tem um vulcão principal localizado diretamente no sistema de falha: o vulcão San Martin."

Em alguns modelos geográficos do Livro de Mórmon, Veracruz, México, é uma parte da terra do norte, que sofreu grandes danos durante eventos cataclísmicos (3 Néfi 8:12). Curiosamente, embora seja impossível provar o momento exato da erupção vulcânica, evidências atuais indicam que o vulcão San Martín provavelmente sofreu uma erupção no primeiro século d.C. Outras evidências sugerem que durante ou por volta do primeiro século d.C. Mesoamérica experimentou atividade vulcânica generalizada.

Evidências adicionais vêm de núcleos de gelo da Groenlândia e da Antártida. Embora as estimativas ainda não sejam precisas, o uso de amostras de gelo "tende a ser muito bom", com margens de erro de apenas alguns anos. Depois de examinar datas documentadas de eventos vulcânicos em quatro amostras de gelo diferentes, o ecologista Benjamin R. Jordan concluiu: "Há evidências de grandes erupções [em algum lugar do mundo], dentro da margem de erro, durante os anos 30 a 40 d.C."



As amostras de gelo, portanto, oferecem evidências de que houve um grande evento vulcânico perto do momento da morte de Cristo. No entanto, as amostras

de gelo têm a desvantagem de não serem capazes de identificar a localização de eventos vulcânicos que foram documentados em todo o mundo. Uma correlação com a Mesoamérica, no entanto, é possível, dada a evidência acima mencionada de extensa atividade vulcânica em torno dessa época.

O porquê

Em detalhes gráficos, o Livro de Mórmon documenta um desastre natural causado por Deus durante o tempo da morte de Cristo que muitos ecologistas concordam que parece ter envolvido uma erupção vulcânica, provavelmente ocorrendo ao mesmo tempo que um terremoto ao longo de uma falha geológica. Até agora, as evidências geológicas atuais apoiam as seguintes conclusões:

1. Pelo menos uma região das Américas (Veracruz, México) possui as características geológicas necessárias.
2. Pelo menos um vulcão naquela região (St. Martin) parece ter entrado em erupção no primeiro século d.C.
3. Houve mais atividade vulcânica na Mesoamérica e em torno do primeiro século d.C.
4. Amostras de gelo indicam que um grande evento vulcânico ocorreu em algum lugar ao redor do mundo nas décadas de 1930 e 1940 d.C. — em torno ou perto da hora da morte de Cristo.

Embora nenhum desses eventos possa ser ligado aos eventos descritos em 3 Néfi, isso demonstra que, como o sinal do nascimento de Cristo, não há nada cientificamente implausível no relato dado em 3 Néfi 8-10. Na verdade, o cumprimento desses desastres vulcânicos profetizados é surpreendentemente realista, especialmente nos três dias de vapor de fumaça e escuridão densa.

Além disso, como era o sinal de grande luz no momento do nascimento de Cristo, a profunda escuridão de sua morte e tempo no túmulo é fortemente simbólica. Assim como a "luz excessiva em torno dos eventos do nascimento de Cristo é como uma espécie de manhã", a "escuridão em torno dos eventos da morte de Cristo é como uma espécie de noite". Alvin Benson disse apropriadamente: "Parece

que a terra estava simbolicamente manifestando sua tristeza pela morte de seu criador".

Mas mesmo as noites mais escuras acabam. As trevas se dissiparam quando o Salvador venceu a morte e no ano em que os nefitas e lamanitas testemunharam o Senhor ressuscitado e glorificado em toda a sua majestade (3 Néfi 11).

O presidente Ezra Taft Benson ensinou: "O registro da história nefita pouco antes da visita do Salvador revela muitos paralelos com nossos próprios dias, assim como antecipamos a segunda vinda do Salvador." Essa declaração adverte os leitores sobre mais decadência social e escuridão e destruição iminentes. Mas também lhes permite vislumbrar a grandeza e a glória que seguem os humildes e arrependidos que vêm a Cristo.

Leitura complementar

Neal Rappleye, "The Great and Terrible Judgments of the Lord: Destruction and Disaster in 3 Nephi and the Geology of Mesoamerica", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 15 (2015): pp. 143–157.

Jerry D. Grover, Jr., *Geology of the Book of Mormon* (Vineyard, UT: Grover Publications, 2014).

Benjamin R. Jordan, "Volcanic Destruction in the Book of Mormon: Possible Evidence from Ice Cores", *Journal of Book of Mormon Studies* 12, no. 1 (2003): pp. 78–87.

Bart J. Kowallis, "In the Thirty and Fourth Year: A Geologist's View of the Great Destruction in 3 Nephi", *BYU Studies* 37, no. 3 (1997–1998): pp. 136–190.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. 1 Néfi 12:1-3, 5; 19:10-11; Helamã 14:20-27
2. Hugh Nibley, *Since Cumorah*, 2nd edition (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1988), pp. 231–238. Desde que Cumora foi originalmente publicado como uma série Improvement Era de 1964 a 1967.
3. John L. Sorenson, *An Ancient American Setting for the Book of Mormon* (Salt Lake City, UT: Deseret Book and FARMS, 1985), pp. 129, 318–323; James L. Baer, "The Third Nephi Disaster: A Geological View", *Dialogue: A Journal of Mormon Thought* 19, no. 1 (Primavera de 1986): pp. 129–132; Alvin K. Benson, "Geological Upteaval and Darkness in 3 Nephi 8–10", em *The Book of Mormon: Third Nephi 9–30, "This is My Gospel"*, ed. Monte S. Nyman e

Charles D. Tate Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1993), pp. 59–73; Russell H. Ball, "An Hypothesis concerning the Three Days of Darkness Among the Nephites", *Journal of Book of Mormon Studies* 2, no. 1 (1993): pp. 107–123; John A. Tvedtnes, "Historical Parallels to the Destruction at the Time of the Crucifixion", *Journal of Book of Mormon Studies* 3, no. 1 (1994): pp. 170–186; John Gee, "Notes and Communications—Another Note on the Three Days of Darkness", *Journal of Book of Mormon Studies* 6, no. 2 (1997): pp. 235–244; Bart J. Kowallis, "In the Thirty and Fourth Year: A Geologist's View of the Great Destruction in 3 Nephi", *BYU Studies* 37, no. 3 (1997–1998): pp. 136–190; Benjamin R. Jordan, "Many Great and Notable Cities Were Sunk: Liquefaction in the Book of Mormon", *BYU Studies* 38, no. 3 (1999): pp. 119–122; "Volcanic and Ice Dating in the New World", *Journal of Book of Mormon Studies* 10, no. 1 (2001): p. 75; "When Day Turned to Night", *Journal of Book of Mormon Studies* 10, no. 2 (2001): pp. 66–67; Benjamin R. Jordan, "Investigating New World Volcanism at the Time of Christ's Death", *Insights: A Window on the Ancient World* 23, no. 6 (2003): pp. 3–4; Matthew Roper, "A Note on Volcanism and the Book of Mormon", *Insights: The Newsletter of the Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship* 29, no. 4 (2009): p. 4; Benjamin R. Jordan, "Volcanic Destruction in the Book of Mormon: Possible Evidence from Ice Cores", *Journal of Book of Mormon Studies* 12, no. 1 (2003): pp. 78–87; Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 5: pp. 300–312; John L. Lund, *Joseph Smith and the Geography of Book of Mormon* (The Communication Company, 2012), pp. 173–178; John L. Sorenson, *Mormon's Codex: An Ancient American Book* (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and the Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2013), pp. 641–649; Jerry D. Grover, *Geology of the Book of Mormon* (Vineyard, UT: Grover Publications, 2014); Brant A. Gardner, *Traditions of the Fathers: The Book of Mormon as History* (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2015), pp. 343–351; Neal Rappleye, "The Great and Terrible Judgements of the Lord: Destruction and Disaster in 3 Nephi and the Geology of Mesoamerica", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 15 (2015): pp. 143–157.

4. Kowallis, "In the Thirty and Fourth Year", p. 173: "Um dos temas comuns que podem ser encontrados em quase todos os relatos de erupções vulcânicas é a escuridão criada pela queda de cinzas. Essa escuridão pode durar algumas horas ou alguns dias, e as descrições históricas se assemelham à terminologia usada no Livro de Mórmon." Benson, "Geological Upheaval", p. 64: "As cinzas vulcânicas, a fumaça e os gases, juntamente com a poeira e os detritos que subiram ao ar após um longo terremoto, podem ter causado o 'vapor da escuridão' mencionado em 3 Néfi 8:20 e 10:13." Ball: "An Hypothesis concerning the Three Days of Darkness", p. 113: O "período de escuridão foi causado pela imensa nuvem local de cinzas vulcânicas. Um terremoto em 1811 que foi sentido em todo o leste dos Estados Unidos teria causado "terrível escuridão na atmosfera", no entanto, apenas por um curto período de tempo. Grover, *Geology of the Book of Mormon*, p. 156 explicou que não se sabe se os terremotos causaram um longo período de escuridão. "Vapores de escuridão ou neblina são descritos como generalizados. A única explicação real para esse fenômeno é a poeira vulcânica ou piroclastos espalhados como resultado de uma erupção vulcânica. Ocasionalmente, durante o momento inicial de um terremoto, a poeira pode ser gerada pelo tremor de edifícios ou pela liberação de gases subterrâneos, mas isso nunca foi observado em terremotos modernos com duração superior a algumas horas, e o mesmo é indicado para terremotos pré-modernos por anedotas históricas. A poeira de um terremoto não foi observada para evitar a ignição. Tem sido historicamente documentado que a distribuição de cinzas vulcânicas inibe a combustão e, ao mesmo tempo, dura vários dias." Ver também Rappleye, "The Great and Terrible Judgements", p. 153.
5. Kowallis, "In the Thirty and Fourth Year", pp. 136–190; Lund, *Joseph Smith and the Geography of Book of Mormon*, pp. 173–178; Gardner, *Second Witness*, 5: pp. 300–312.
7. Grover, *Geology of the Book of Mormon*, p. 119.
8. Grover, *Geology of the Book of Mormon*, p. 137.
9. Grover, *Geology of the Book of Mormon*, pp. 139–141.
10. Grover, *Geology of the Book of Mormon*, pp. 139–148.
11. Grover, *Geology of the Book of Mormon*, p. 148.
12. Sorenson, *Ancient American Setting*, p. 46; V. Garth Norman, *Book of Mormon-Mesoamerica Geography: History Study Map* (American

- Fork, UT: ARCON, 2008), p. 3; Joseph L. Allen e Blake J. Allen, *Exploring the Lands of the Book of Mormon*, edição revisada (American Fork, UT: Covenant Communications, 2011), pp. 428-465; Sorenson, *Mormon's Codex*, pp. 508–509; 712–714.
13. Grover, *Geology of the Book of Mormon*, p. 39; ““When Day Turned to Night”, p. 66.
 14. Sorenson, *Mormon's Codex*, pp. 641–649; Grover, *Geology of the Book of Mormon*, pp. 32–49. O trabalho de Grover documenta até seis vulcões ativos por volta do primeiro século d.C. alcançando do centro do México ao sul da Guatemala.
 15. Jordan, "Volcanic Destruction in the Book of Mormon", p. 84.
 16. Jordan, "Volcanic Destruction in the Book of Mormon", p. 87.
 17. O ano exato da morte de Cristo também é incerto e altamente debatido, embora a maioria dos estudiosos o coloque por volta de 30 d.C. Ver Thomas A. Wayment, "Appendix—The Birth and Death Dates of Jesus Christ", em *The Life and Teachings of Jesus Christ: From Bethlehem Through the Sermon on the Mount*, ed. Richard Neitzel Holzapfel e Thomas A. Wayment (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2005), pp. 383–394; Jeffrey R. Chadwick, "Dating the Death of Jesus Christ", *BYU Studies Quarterly* 54, no. 4 (2015): pp. 135–191.
 18. Jordan, "Volcanic Destruction in the Book of Mormon", p. 87: "No entanto, até agora não é possível determinar a localização geográfica exata dessas erupções."
 19. Jordan, "Volcanic Destruction in the Book of Mormon", p. 87, similarmente argumentou que "a descoberta de uma erupção vulcânica do vulcão Tacana [na Mesoamérica, ca. 25 a 72 d.C.] durante o período em questão, combinado com o registro de amostras de gelo, parece fortalecer o argumento para uma erupção como parte da destruição causada em 3 Néfi."
 20. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Como é possível haver uma noite sem escuridão? (3 Néfi 1:15)", *KnoWhy* 188 (22 de agosto de 2017).
 21. Kimberly M. Berkey, "Temporality and Fulfillment in 3 Nephi 1", *Journal of Book of Mormon Studies* 24 (2015): p. 74.
 22. Benson, "Geological Upheaval", p. 63.
 23. Ezra Taft Benson, *A Witness and a Warning: A Modern-day Prophet Testifies of the Book of Mormon* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1988), pp. 37, 20.